

dente, Marinho Jr. F. de Oliveira - Secretário e
Henrique de S. Queiroz.

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE QUÓRUM.

x Ubiratan Veleda Alves

x Henrique de Sousa Guerra

x Claudson M. Rocha

Marinho Fumero Fomela de Oliveira

_____ a _____

Ata da 904ª Sessão Ordinária realizada em 12.11.18. 1ª Sessão do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito às 19h30min. (dezenove horas e trinta minutos) no Plenário Juracy Cavalcão da Câmara Municipal de Gilbués, estado do Piauí. Compareceram os Senhores Vereadores: Ubiratan Veleda Alves - Presidente, Dimas Rosa Medeiros - Vice Presidente, Marinho F. de Oliveira - Secretário, Henrique de Sousa Guerra, João Dias Filho, Claudson Rocha Brito, Jara de Sousa Cipriar, Eri Van Martins de Silva e Marwan Figueiredo Cipriar. Dado a maioria o Presidente declarou aberta a sessão. ORDEM

DO DIA: VOTAÇÃO DOS PROJETOS Nº 07/18 QUE DISPÕE SOBRE A ENTREGA DE MEDICAÇÃO DOMICILIAR GRATUITA DE USO CONT. A PESSOAS IDOSAS COM DEFICIÊNCIAS OU MOBILIDADE REDUZIDA E PORT. DE DOENÇAS CRÔNICAS. USUÁRIAS DA RDE MUNICIPAL e PROJETO Nº 06/18 QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA DE INCENTIVO A IMPLANTAÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS E COMPOSTAGEM NO MUNICÍPIO DE GILBUÉS - PI DE AUTORIA DE HEU

1821

RIQUE DE S. GUERRA e PROTETO DE
LEI Nº 162/18 QUE DISPOE SOBRE A ORIA
ÇÃO E O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA
NO MUNICÍPIO DE GILBUES - RJ DE AUTO-
RIA DO PODER EXECUTIVO. O Presiden-
te abriu a sessão cumprimentando
os presentes e elogiando a presença do
Dr. Douglas Halley Gesser da Prefeitura
e do Sen. do Meio Ambiente do Muni-
cípio de Gilbues e discorreu sobre as
matérias em pauta e as explicações
que deu aos representantes da Prefei-
tura sobre alguns temas. Após a
leitura dos dois primeiros Projetos de
Autoria do Vereador Henrique de S.
Guerra o Presidente os colocou em
votação. O Presidente pediu a pa-
lavra, o Vereador Henrique de S. Guer-
ra autor dos Projetos cumprimentou
os presentes e disse que seus pro-
jetos são importantes e pede a par-
te de todos para aprovação e poste-
rior sanção do Prefeito. Jure de
S. Opinaia - cumprimentou os
presentes e disse agradecer a
Deus por estar aqui. Disse que os
projetos são importantes, mas que
que a distribuição de medicamentos
pode gerar custos, pede vistas,
pois tem muitas dúvidas. Acha
que com relação a Carta Comuni-
tária perigosa por que não gerar
renova. O autor dos Projetos disse
que procurou os secretários. O

Presidente disse que os Profetos tramitam
 há muito tempo e há muitas mate-
 rias para serem votadas e que por
 isso não será possível. Barão de S.
 Aquino disse que não pode votar
 no escuro e se não há explicações
 seu voto é contra os dois Profetos.
 Cordeiro M. de Silva cumprimen-
 tou os presentes disse que é conheci-
 mento de todos pedi vistas como não
 foi concedido seu voto é não aos
 dois Profetos em votação vota com
 para Henrique de S. Guerra au-
 tor dos profetos vota pela aprova-
 ção de ambos. Diniz Rosa Me-
 lizos cumprimentou os presentes
 e ilustrou a presença de alguns
 do platô, disse que seu voto
 é não fundamentado pelo fere-
 dor para. Marino J. P. de Oliveira
 deu boa noite a todos disse
 que é uma pena não ter muita
 gente no Câmara, pois os Profetos
 do Henrique estão no Câmara há
 muito tempo e ficam com des-
 culpas esparrapadas. Disse que a
 ideia de Henrique é boa que os
 agentes de Saúde podem levar os
 remédios sem custos. Vota sim
 pelos profetos do Colepa e lembrou
 a escassez de água para a
 implantação das hortas comu-
 nitárias. João Dias Filho deu
 boa noite aos presentes - disse

que os Projetos não de grande relevância para o município e nota pela aprovação dos dois. Marilam F. Aquino deu boa noite a todos e fez alusão ao Presidente e a plateia. Disse que uma conversa ajuda muito, que vão superar um diálogo, disse que são Projetos importantes. Foi mais um ainda o curso que frente dos livros e discorreu sobre a Lei que foi reprovada recentemente no Câmara sobre a criação de impostos com a licença Ambiental. Disse que faltou diálogo e que ficou com a posição da Colegia para e seu voto é contra sobre a entrega de medicamento gratuito, já há pessoas e órgãos responsáveis competentes para realizar este trabalho que é mais ou menos neste sentido. Claudson R. Beite cumprimentou os presentes - disse que esteve viajando estes dias e não se inteirou dos projetos. Disse que acompanha a Vereadora Vera. Seu voto é contra. As matérias supra citadas obtiveram 05 (cinco) votos contra e 03 (três) votos favoráveis, portanto foi reprovado. No sequência o Presidente cedeu a palavra ao Dr. Douglas para discorrer sobre o Projeto nº 162/18 que cria a outorga

municipal - disse que este Projeto servirá como ponte entre o Executivo e o cidadão. Disse que o ouvidor estreitará a relação entre os secretários e outros órgãos do governo municipal. Disse que é uma recomendação e exigência dos órgãos como Promotoria Pública, Tribunal de Contas. Os Vereadores passaram a fazer perguntas, como a publicação dos atos do ouvidor ou melhor o relatório, sobre o tempo de resposta ao cidadão. O advogado respondeu que são 15 dias e completou dizendo que o Projeto é autoexplicativo. O Vereador João perguntou por último se a pessoa que será o ouvidor será como um secretário e ele disse que sim. Marino Jr. perguntou se o ouvidor será um fiscalizador e o assessor disse que é um mediador. Marino Jr. disse que Gibões é pequeno e que cada um pode levar suas reclamações direto aos Secretários e ao servidor comissionado. O Presidente disse que a situação é difícil que vai onerar o município criando mais um cargo com status de secretário. Dr. Douglas disse que ainda há dois cargos vagos na Prefeitura, de Sec. de Obras e de Transportes, portanto este Projeto não objetiva criar mais um cargo comissionado. O Presidente na sequência colocou a seguinte

riu em votação Projeto de Lei nº
 162/18 que dispõe sobre a criação e o
 funcionamento do Conselho Geral do
 Município de Gilhues. Laro de
 S. Cipriano disse que agradece a
 explicação do Dr. Douglas e pede
 para vir mais vezes. Disse que voto
 é recomendação do Ministério Pu-
 blico e do TCE seu voto é favorá-
 vel. Henrique de S. Guerra disse que
 primeiro são prioridades que há
 salários atrasados etc. Disse que
 voto contra, pois vai onerar o mu-
 nicípio que de encontro em di-
 ficuldade. Eritan M. de Silva
 disse que seu voto é sim e apre-
 de a presença do Dr. Douglas
 e pede para vir mais vezes. Lima
 Rosa Medeiros disse que cabdo um
 sua opinião e deve ser respeitável
 e seu voto é sim. Marino Jr.
 Fonseca de Oliveira disse que
 acredita que se o Prefeito mandar
 um Projeto para enforçar a quem
 a base aliada vota favorável.
 Disse que é cabido de imprepo a
 criação deste cargo e pede para
 olhar as escolas do municí-
 pio, estradas etc. que é importante
 sim, mas não é o momento. Disse
 há secretários desconhecidos, fantas-
 mas e que são o Chapen para o
 Sec. de Saúde e Educação, mas
 nem tudo depende deles. Disse

que continuare sem rabo de palho e seu voto e' não. Morvan F. Apuiar digo João Dias Filho - Disse que esteve em Corrente e que lá disseram que e' bom seu voto e' sim. Morvan F. Apuiar disse que esteve no Prefeitura com o Dr. Douglas Sobando sobre este Projeto e que teve conhecimento sim antes. Que e' uma recomendação do Ministério Público e do Tribunal de Contas que vota sim e pede a Deus para dar certo. Claudson Rocha Leite - que o voto e' soberano e que seu colega Jr. Fonseca falou no sessão anterior que eles haviam cospido no prato que comen e que cada um vota com sua consciência. Seu voto e' sim. O Projeto obteve, alias o Presidente proferiu a palavra dizendo que os Vereadores não são respeitados pelo Sr. Prefeito, pois os pedidos daqui feitos por qualquer um não obtém resposta e isso deixa a desejar. Que o Ministério Público e o TCE só recomenda e não obriga criar este cargo. O Projeto em discussão obteve 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) votos contra, portanto foi aprovado. Na sequência falou sobre a presença do Sr. Sec. Meio Ambiente Francisco Leopoldo disse que os Vereadores estão

apenas cumprindo suas obrigações.
O Presidente cedeu a palavra ao Sr. Deputado Henrique que, como o Sr. Secretário de Meio Ambiente.

disse que agradece a presença do mesmo e que foram feitos vários comitês. Perpunhou sobre os principais feitos de sua gestão. O Secretário disse que só recebeu um comitê e que há gabinete sim.

Quanto aos feitos disse que está implantando o Parque do Turismo e o licenciamento Ambiental que foi barrado pelo Catuaro. Falou que

o imposto Ambiental vai melhorar o município. Henrique falou da Sec. de Turismo para vir os recursos, mas o Sec. disse que é de responsabilidade da Sec. de Agricultura. Mar-

lio Elton disse que está trabalhando com o Sec. de Meio Ambiente disse

que o Projeto que a Câmara votou dizendo que eram 06 (seis) votos no veredito eram 05 (cinco) e pede para mesa reconsiderar. Henri-

que perpunhou sobre o lixo, sobre o desmatamento à margem do rio Quipue para fazer a ponte o Sec. respondeu que é impossível fazer ponte sem desmatamento e do lixo é um problema nacional e não há recursos

para tal. Que muitas medidas nem sendo tomadas, disse que

as perguntas não são técnicas. Henrique disse que não ficou satisfeito com as respostas. Jairo de S. Aguiar que agradeceu a presença do Sr. Secretário e do Elton e perguntou sobre o alívio Sanitário. O Sec. disse que é embrionário que ainda não sabe informar direito, só depois Prefeito vai informar. Edivan Martins da Silva - perguntou ao Sr. Secretário se ele tem portaria, disse que é para ele fazer na próxima vez a portaria para provar que não é fantasma. Perguntou quando iniciará as obras do Brejo, disse que é impossível, saber segundo o Secretário, pois depende dos bancos e que por agora este sendo levantado os dados do Brejo, como fossa, cerca etc. disse que estão enviando notificação para retirar as fossas e que o próximo passo é isolar e cada um responder por seu problema. Dismas Ross disse agradecer ao Sr. Secretário e o Sr. Elton e não tem nenhuma pergunta. Maurício Fr. Fonseca - disse ao colega Edivan que quando falou fantasma não foi uma pressão, pois há anos é secretário e não conhece o seu trabalho no alívio do meio ambiente. O Secretário disse que já tentou vários Projetos e o Prefeito anterior não aceitou. Disse

o convite foi feito e que a partir de agora vai conhecer. Disse que não viu o que estão fazendo. O Sec. respondeu que faz mais em um ano agora do que em quatro do governo anterior. Marino Jr. disse que há uma quota em Davi que é um problema. O Sec. disse que é um problema do Sec. de obras. Marino Jr. disse que há muito lixo nesta quota e precisa pagar dez diárias para limpar. Falou do lixo que se propôs várias ideias. Disse que o acha fantasma porque não conhece seu trabalho. O Sec. disse que a quota referida foi construída irregularmente. Disse que o Brejo tem que pensar positivo. O Presidente interferiu e pediu calma. Marino Jr. disse que ^{mas} reconhece o trabalho do Sr. Secretário, a discussão prosseguiu. João Dias Filho - quis saber sobre os moradores que moram à margem do Brejo e que é necessário estabelecer prazo para retirar estas cercas. O Sec. disse que é o jurídico do Prefeitura que tomará as medidas. Marcom F. Aguiar disse que espera que o Sec. faça um bom trabalho em 2019 e que junto com Elon fará um excelente trabalho e falou do mural cheio em frente a praça do Prefeitura, falou do bueiro próximo em sua casa, cheio de lixo e pediu providências. Falou do lixo

e das casas que lá construiram que este errado o Poder Público não tomar as providências. O Sec. disse que sua Sec. não tem orçamento e que conta apenas com a boa vontade do gestor e que não faz omelete sem ovos. Eton disse que os Projetos virão à Câmara e para que este pasta tenha recursos. O licenciamento Ambiental é necessário e necessário disse o Secretário de Meio Ambiente. Cláudson Rocho Leite agradeceu e elogiou a presença de Eton e do Sec. de Meio Ambiente. O Presidente disse que chama os Secretários à Câmara e para criticar mas todos sabem que não depende deles. O Presidente discorreu sobre o art. do Regimento Interno que reza que é matéria de dois seres referente ao Projeto que foi reprovado na Câmara recentemente que tratava de licenciamento ambiental. Aludiu o fato do Prefeito não convidar todos os Vereadores para explicar sobre a matéria de hoje e não apenas os grupo do base aliado. Que o importante é o bem comum que deve ser levado em conta que falta diálogo entre os Poderes. Disse que a questão do Brep é antiguíssima e nenhum Prefeito teve a coragem de solucionar. REUBE, disse falou do REUBE que precisa de discussões e que a audiência pública deve ser agora e não depois como

disse ao Assessor Juliano do Prefeitura que espera mais esclarecimentos do Prefeitura com relação aos projetos que não encontram na Câmara. Que a Câmara quer progresso e que não Secretários falando mal de Vereadores. Disse que não tinha conhecimento que Elen estava a serviço do Sec. de Meio Ambiente. Como nada mais foi dito ou apresentado o Presidente mandou encerrar a sessão.

- X Anderson Rocha Leite
- Emílio Martins do Silva
- Amorim Junior, Farda de Oliveira
- Jana de Sousa Aguiar

~~Miguel~~
 Hyndiguydo Sousa Buena
 Ulysses Vitorino
 Filho